

Assignaturas para a cidade e para fora
Anno 8\$000
Semestre 5\$000

Pagamento adiantado

Typ. Largo do Carmo

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

Annuncios e publicações pelo preço que se convencionar.

Artigos de interesse geral, gratis
Pagamento adiantado
Typ. Largo do Carmo

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos domingos, recebe-se annuncios até as sextas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 18 de Julho de 1880

BRAZIL

Memorandum

Imprensa Ytuana.—Largo do Carmo.

Cartorio de Paz.—Ruade St. Rita.

Guarda-livros.—Contracta-se qualquer escripturação mercantil por partidas simples ou dobradas em horas vagas. Carta á J. A. nesta typographia.

Joaquim F. Alambert, professor publico, largo do Carmo,

Sollicitador.—Francisco Guimarães, rua da Palma.

Fabrica de vélas de cêra—rua do Patrocinio.

Fabrica de tecidos, rua direita e esquerda do largo de S. Francisco.

Colchoaria Ytuana, rua da Palma.

CORRESPONDENCIA

Pariz, 19 de Junho de 1880.

Lembrarão-se os leitores de que o snr. de Freycinet, presidente do conselho, declarou solemnemente que o governo só concederia amnistia plenaria aos communistas que ainda estão na Nova Caledonia, se estes e os seus partidarios mostrassem-se sinceramente arrependidos dos crimes que cometerão durante a horrída revolução de 1871. Ora, depois d'essa declaração publica qual tem sido a conducta dos communistas e dos seus co-religionarios?

Um d'elles, Henrique de Rochefort, que conseguiu evadir-se da Nova Caledonia e que vive, rico e socegado em Genebra, donde manda todos os dias correspondencias cobrindo de baldões a republica actual e aos republicanos opportunistas e moderados aproveita uma historia de espadadas, que o filho nunca levou, para insultar o prefeito de policia e o cunhado d'este, o snr. Kochlin. Felizmente este não se deixou desrespeitar se, e, em duello, furou a barriga do famigerado pamphletario.

Outro, o velho revolucionario Blanqui, apresenta a sua candidatura em Lyão, e um pouco mais era eleito, achando-se á frente da lista no primeiro escrutinio.

Um terceiro, operario que foi condemnado a galés perpetuas, e que ainda se acha na Nova Caledonia, certo Trinquet, apresentou-se no domingo passado como candidato ao conselho municipal de Pariz, e foi o mais votado. Os seus titulos para tal honra? Um unico: ser calceta!

Tudo isto só prova uma cousa: é que os

FOLHETIM DA IMPRENSA

Jeremias de Almeida.

O folhetim é um satellite—dice um poeta—e em qualquer parte que elle apparece só descreve uma ecliptica pequenina.

Discordamos d'esta opinião, que a reputamos como uma offensa, sinão um crime de lesa justiça, porque consideramol-o ainda mais do que um astro.

Sim, elle penetra e illumina o escabroso labyrintho da razão, emquanto que o astro apenas tem a propriedade de emprestar-nos sua luz para nos guiar no triste peregrinar da vida.

O brilho d'este pode d'um momento á outro ser offuscado pela approximação da tempestade; o d'aquelle, ao contrario, cada vez se ostenta mais vivido e resplandecente

Do mesmo modo que a mariposa se fascina aos raios brilhantes da luz, tambem elle nos seduz, fazendo-nos muitas vezes acreditar na possibilidade d'uma utopia imaginaria.

communistas não se arrependirão, e sonhão uma desforra.

Entretanto, o governo, impellido pela maioria radical da camara, influido pelo snr. Gambetta, assentou em conceder amnistia plenaria por occasião da festa nacional de 14 de Julho, anniversario da tomada da Bastilha. Hoje mesmo será apresentado a camara o respectivo projecto.

Cumpra notar que os decretos de 29 de Março contra as ordens religiosas devem ser executados no dia 30 do corrente.

Em virtude d'esses decretos, os membros das congregações não autorizadas pelo Estado (os jesuitas, dominicos, trappistas, beneditinos e mavistas etc.) não podem mais nem viver em commum, nem ensinar, nem abrir collegios e noviciados ou conventos.

Devem de dissolver-se; devem de separar-se dos seus 20.000 alumnos. De sorte que vamos assistir a este espectáculo exótico; os sacerdotes arrojados e assassinados pela communa perdem parte dos direitos e foros que assistem a todos os demais cidadãos, e os communistas, os verdugos, entrarão triumphantes, poderão ensinar e até mesmo legislar! E' o que se chama aqui polilica opportunistica, talvez porque é a mais inopportuna das politicas.

—Para 15 de Julho está annunciada a publicação de um periodico em lingua vernacula, que sahirá a luz em Pariz todas as semanas, e que se intitulará o *Sul Americano*. Será politico, litterario, noticioso e commercial.

No primeiro numero conterà uma carta de Victor Hugo, outra de Alexandre Dumas Filho, e um romance cujas scenas passão-se no Brazil.

O preço da assignatura será de 10\$000 rs E' uma tentativa de imprensa barata. O escriptorio é na Avenida da Opera, n. 9.

—Celebrou-se aqui com muita pompa o tricentenario de Camões. Houve uma festa artistica e litteraria na salle Herz, e, a noute, um banquete no Café Riche, dado pela Alliança Latina, que tem a sua frente um patricio nosso.

—Casou, ante-hontem o dr. Torres Caicedo, ministro de São Salvador aqui, grande official da Legião de Honra e membro do Instituto de França. A noiva é filha de um negociante da republica do Equador.

—O dia 7 de Setembro será aqui festejado n'este anno com muito estrondo. Já se organisou uma commissão para levar a a feito a festa que se esta preparando.

E' que o folhetim é a eschola.

E é por isso que a sua luz é mais alma, mais fulgurante, visto que é tão somente a eschola que ha de um dia completar a regeneração da sociedade.

Progredir é o verbo divino que o supremo Creador implantou na imaginação d' ser humano.

—Mas, para attingir-se a meta deste sonho aureo, aonde encontraremos nós um manancial puro que nos possa saciar a sede das aspirações?

—Na eschola, respondemos, porque conhecemos que é na diffusão de luzes por todas as camadas da sociedade que está o segredo da nossa pujança, grandeza e bem-estar.

Incontestavelmente a litteratura constitue uma das bases mais solidas do nosso engrandecimento.

E a prova exuberante do que avançamos está saliente se retrogradarmos aos remotos tempos do paganismo, cuja historia sanguinolenta e medonha tem chegado até nós,

COLLABORAÇÃO

Dois genios

Elias Lobo, não sendo um vulto magestoso como o de Bellini, Donisetti, Rossini, Verdi, Meyerber, Werber, Boyeldieu e de tantos outros da culta Europa, é tambem um talento ousado, um genio.

O anjo da Harmonia encarnou-se na sua cabeça fervida, que desde o berço embalarão-na as mais suaves melodias.

Inspirando-se, erguia-se pouco a pouco, manejando sua já amestrada penna, rompendo deste modo o sigilo d'essa arte que não tem limites, d'essa arte que nos falla á alma, que nos faz rir e chorar ao mesmo tempo—a musica,

A estrella sua inspiradora rasgava-lhe os horizontes do impossivel, e elle, doido, louco, devassou por muitas vezes essas bellezas desconhecidas do sublime.

E a sua frente cercou-lhe uma auréola de luz invisivel. Essa luz que Deus entrega no berço e recebe-a depois do tumulo, e que á bem poucos seres humanos é concedida; essa luz que brilha tanto nas altas camadas sociaes, como no plebeismo, que relampeja nos dourados palacios como nas humildes choupanas, que irradia-se nos luxuosos salões como por entre as denegridas paredes de uma officina—a intelligencia.

Mas, assim como no oceano rugem os vendavaes, assim tambem na curta existencia do homem agitam-se as tempestades da vida; assim como o lucido raio fende a gigantesca arvore que indomita se eleva por sobre a verde camada das mattas, assim tambem a desrenga, filha de tantos agros soffrimentos despedaça o coração do homem, e lança-o n'um cruel indifferantismo, quando não o succumbi.

N'esses terriveis embates da vida, em que os desgostos, as torturas, os revezes abalão e aniquillão muitas vezes a fragil materia, resulta d'essa inexplicavel luta a gloria ou o infortunio.

Assim acontece com Elias Lobo, que lutando sempre com os azares da vida, procura no meio do seu infortunio erguer a sua frente de genio coroada ha muito por esse diadema que, quanto mais procurão os revezes do vida offuscal-o, mais dispede seus rutilos brilhos.

Si, pois, Elias Lobo não conseguiu que o seu nome fosse decantado pelas multidões, ao menos ergueu um monumento

transmittida de posteridade em posteridade.

Felizmente atravessamos uma quadra salutar e prospera, pois que somos impellidos pelas auras bamfazejas do progresso.

As sciencias e a civilisação tem feito ricas conquistas para, livramente, seguir o seu curso esplendoroso. Ha muito que ellas deixarão de ser a propriedade dos ricos.

Em verdade, hoje libertadas da pesada tutela da preponderancia d'aquelles tempos de caducos preconceitos, com rapidos passos caminhamos para o magestoso templo da liberdade.

E fôra Guttemberg, o dilecto orgulho de Moguncia, que em 1440 accendera a primeira lampada para nos servir de phanal no tenebroso chaos da ignorancia, que então nos envolvia.

E' á elle, portanto, que devemos todo o desenvolvimento moral e intellectual do seculo presente.

Mas se o folhetim é a eschola aonde o tímido discipulo va exercitar-se no manejo das letras, depositando ali os sentidos carmes das suas inspirações, permitta-se á

sublime e grandioso que se póde erigir—o sacrificio pela arte!

Não menos merece o titulo de genio José Ferraz d'Almeida Junior que não satisfeito com os louros obtidos em sua patria, foi fitar de bem perto esses inspirados modelos de pintura que lhe offuscavão a vista no paiz estrangeiro.

Que amor á arte! Que dedicacão intermina!

E lá elle encontrou espaço para reproduzir n'uma tela a concepção feliz que levava de sua estremecida patria—*O derrubador brasileiro em repouso*. N'esta tela, elle representa, rodeado de uma exuberante vegetação, com as faces bronzeadas pelo sol ardente d'Agosto, com os braços apoiados sobre o machado destruidor e benéfico, depois de ter enxuto o suor que correa pelo rosto, o *derrubador das mattas* contemplando o valor de sua coragem e o effeito dos seus musculosos braços por sobre as arvores que lhe cahem aos pés.

O artista manejou o seu pincel com pericia e primôr, vindo coroados seus esforços com verdadeiros applausos na realzação feliz de sua concepção.

N'este quadro, José F. d'Almeida Junior, que só conta por braço a ferrugem dos pinceis, alcançou não pequena victoria como fiel interprete da originalidade, e para melhor patentear a sua gloria, ali está no *Journal des arts* um lindo soneto a sua dedicacão.

Outra tela ainda original e feliz o *remorso de Judas*, foi o artista o exímio traductor da viva dôr que dilacerára o coração d'aquelle que trahira o seu Divino Mestre, destacando no fundo do quadro, o Golgotha, que era para Judas, o seu remorso cruciante, o espectro lugubre da sua desgraça.

Prosigam artistas! Eis o que vos diz a patria onde tivestes o vosso berço, pois que um dia os vossos nomes, como estrellas scintillantes irão encravar-se no pantheon da gloria.

SAIMEREJ.

VARIEDADE

Conversações com minha filha

A MULHER INDEPENDENTE.

—Como eu desejava ser homem, mamãe!
—E porque, Maria?

nós obscuros recrutas da intelligencia, entretecer n'elle uma grinalda que a depomos na frente ardente do mancebo, cujo nome tomamos por titulo d'este escripto.

Todos o conhecem. Elle é pobre; e por isso não se dirá jamais que somos instigados pelo sentimento baixo e soez da bijulação.

Não fazemos mais do que render uma homenagem á uma intelligencia modesta. E' ainda moço, mas com a alma envelhecida.

Na sua imaginação de fogo esvoaça o anjo do genio.

E' um poeta. Será um dia, não muito longe quicá, um atheleta d'essa phalange da intelligencia, porque aquelle que sabe comprehender e exprimir-se na linguagem das Musas, tambem sabe ser um campeão denodado da santa e augusta cruzada do progresso.

Eia, pois, mancebo! Prosegue na tua honrosa carreira, que tempo virá em que colherás os sasonados fructos das tuas loubrações.

E. P.

—Por tudo, imagino! Um homem faz aquilo que quer; vai, vem, grita e ordena; um homem pode ser advogado, medico, deputado, engenheiro, ministro e general. Uma mulher não pode ser senão uma mulher.

—E' verdade, mas n'uma sociedade educada, esta mulher, esta pobre mulher, poderá sempre tomar lugar ao lado do medico, do advogado, do ministro e do general.

—E' um favor que se lhe faz, mamãe, não é um direito que tem.

—E porque este favor?

—Porque a mulher é fraca.

—Não, é porque a mulher é forte. A mulher é uma potencia que o homem respeita. O homem e a mulher são dois grandes motores, mas de forças oppostas—se fossem iguaes não se poderiam tolerar. Mas queres concluir por isso que uma mulher é superior á outra! Quem tem a superioridade? a terra que fornece as nuvens de aguas, ou as nuvens que a reenvião para a terra? Cada uma preenche a parte que lhe coube na ordem da natureza. O nosso globo precisa do sol; mas sabes se o sol existiria se o globo não existisse? Todos os atomos da materia, da flor ao rochedo, do animal á estrella, do mar ao homem, mostram a sua commum origem na perfeita igualdade de toda a creação. Só o espirito imaginou as distancias, proclamou os diferentes grãos, e ninguém até agora pôde estabelecer se a intelligencia da mulher é superior ou inferior á do homem. Creio que ella partilha com o homem a soberania da natureza no seu estado mais perfeito.

—Mas, porque então a mulher não pôde fazer aquilo que faz o homem?

—Dize cá, Maria. Quem limpa os nossos quartos e faz as nossas camas?

—Que pergunta, mamãe! é a criada.

—Quem lava a nossa roupa?

—Francisca.

—Quem corta os teus vestidos?

—A costureira.

—Quem faz o teu calçado?

—Ora esta! o sapateiro.

—Quem faz os moveis?

—O carpinteiro.

—Porque então Francisca não faz o teu calçado, porque o carpinteiro não cose os teus vestidos e o sapateiro não lava a tua roupa?

—Porque cada um tem o seu officio.

—Ora ahí está! Pensa só que confusão não haveria se as mulheres tivessem de partir para a armada ou o exercito, e se fossem discutir no parlamento! Os homens seriam obrigados a ficar em casa para remendar a roupa.

—E seria justo!—exclamou Maria com as faces afogueadas—porque elles tem a melhor parte da vida, a parte nobre e livre! e nós, pelo contrario, estamos condemnadas á agulha e á casa.

—E quem te disse que a missão do homem é mais bella, mais nobre e mais livre do que a nossa? Elles no entanto quasi nunca podem dedicar-se aos seus estudos predilectos; pois que muitas vezes a necessidade os obriga a seguir outros; tem um alvo certo, e devem passar todos pelo mesmo caminho, recto e arido. Para a maior parte d'elles o estudo é uma corrente que devem arrastar sempre consigo junto á mesa do emprego. Queirão ou não queirão a conscripção os espera. A politica, a hydra de sete cabeças os fascina. Occupados com os negocios, tem raras vezes uma hora que possam passar a sua vontade. As preocupações do dia o seguem até no descanso da noite, e a sua imaginação presa entre o *dever* e o *haver* não pode elevar-se até os vãos da poesia, nem extasiar-se na contemplação do bello. E' esta a independencia que invejas?

A mulher, senhora da sua casa e senhora do tempo, entre as occupações calmas do descanso da familia, cercada dos risos dos filhinhos—com as suas amigas, com o seu bordado, com os seus livros favoritos, n'uma commoda poltrona, no vão da janella, cercada de flores—a mulher com os seus privilegios, com os seus direitos, não ta parece mais livre e mais feliz do que o homem?

E se olharmos para a nobreza da sua missão—a quem foi confiado o cargo de tornar a vida suave e agradável ao homem? de aliviar-lhe as dores? de fortificar-lhe a alma pela fé e pela esperanza? Onde está a maior força do amor se não na mulher, e onde está a grande alavanca do mundo se não no amor! Não ha duvida que a influencia que nós exercitamos sobre o homem é muito maior que a que elle exercita sobre nós. O menino copia o que faz sua mãe, o irmão imita sua mana mais velha e o marido ouve sua mulher. E' da familia, e de entre os braços da mulher que o homem sahe para lançar-se no turbilhão do mundo—e sahe educado nos affectos santos, nos pensamentos dedicados. Deus creou o homem e a mulher o corrigio.

Então a mulher é superior ao homem?

—Mas os homens mamãe, tem-nos em con-

ta de cabecinhas sem idéas e incapazes de comprehender os grandes pensamentos.

—Não sei se os homens pensão assim, mas se é verdade o que dizes, o systema que queres seguir, não é por certo aquelle que nos fará crescer na opinião dos homens. Com o desejo de seres homem mostras o de teres a mulher em pouca conta—e se começarmos por nos desprezar, como poderemos exigir o respeito dos homens? Já é muito e já é demasiado o modo porque dizem que o nosso sexo é voluvel, que é leviano, que é ignorante e cheio de vaidade. Pois bem! façamos ver o contrario. Sejam mulheres fortes—eduquemo-nos pelos estudos severos e para as grandes virtudes. Sejamos companheiras dignas dos homens, e seja esta a nossa maior gloria.

—Sim, mas não poderemos ser uteis fóra do lar domestico; as nossas virtudes são só para a familia; os nossos estudos servirão só para os meninos, o nosso amor patrio se reduzirá a ler a historia dos nossos antepassados.

—Pelo que vejo, minha filha, a gloria militar te attrahe, e crês portanto que não ha outro modo de servir o paiz, senão com a espada em punho.

—Confesso que é verdade: Camilla, Joanna d'Arc e Clara Camarão sempre me parecerão mulheres superiores as outras.

—E porque superiores á mulher de Coriolano, e a mãe dos Gracchos? Porque superiores a tantas mulheres, que no silencio da casa, sem alarde, sem ostentação, sem escrever o seo nome nas paginas da historia, assignarão com o sangue dos seus filhos e dos seus maridos a liberdade da patria? Oh! grandes e desconhecidas virtudes da mãe de familia; eu as assemelho ao orvalho. Quando todos dormem, sem ser visto, silencioso, desce e vem restaurar os nossos campos, dar vida ás flores, refrescal-as, tornando assim mais verdejante a erva dos nossos prados, de maneira que, quando acordamos, achamos a natureza mais bella e mais alegre. Maria, a missão da mulher é como a do orvalho. lenta, perseverante, sublime;—uma missão que serve de preferencia dos meios brandos, cuja acção é sobre o coração e a fantasia. Ah! não digas que a mulher é incapaz de melhorar a sociedade. O homem representa a força material, mas a mulher é a alma.

Maria correu aos meus braços, e escondendo a cabeça no meu seio, murmurou não sei que promessa.

Extr.

MOSAICO

Para matar o tempo.

Em uma gondola: Passageiro irritado—Quando parte esta carroça? Cocheiro calmo—Quando estiver cheia de trastes.

Elle passeia no jardim botanico com um amigo.

Este pergunta-lhe, vendo uma planta exquisita:

—Conheces esta planta?

—Conheço: é araruta.

—De onde se extrahê a farinha?

—E' de uma enorme batata que tem debaixo da terra; quanto mais cresce mais grande fica.

Nas caixas do phosphoros de pio lá-se o seguinte:

Sonkopyns Tandstiksfabriks Patent—Parafusos de pio.—Sakerh tes-landstikhor—wan scapel och fosfor—Tanda end si mot lätans plan.

Um desoccupado fez assim a traducção:

—«Não Copinho tentou fabricar phosphoros de pio.—Parafusou.—Espichou e tanto esticou,—que derão em favas os tuos phosphoros.—Tentou em vão por falta de plano.»

Uma pobre mulher queixava-se ao juiz que seu marido maltractava-a sempre com pancadas.

—E qual é o pretexto que elle toma para lhe dar?

—Pretexto? qual o que! Elle não me dá pancadas com pretexto. E' com o primeiro pedaço de pau que encontra.

Fallava-se, á uma manina, de musica, theatro, litteratura. Conversou-se depois sobre um romance muito apreciado.

—Já o leu? perguntarão-lhe.

—Eu, não, senhor; ainda não leio por cima.

Ausencia! tem uma filha Que tem por nome Saudade; Eu mãe e filha sustento Bem contra a minha vontade.

Quem inventou a despedida Não sabia o que era—amor; Quem parte, parte sem vida, Quem fica morre de dor.

Santo Ivo, patrono dos advogados, apresentou-se á porta do paraizo, em companhia de um grande numero de religiosas.

—Quem é? perguntou S. Pedro á uma d'ellas.

—Religiosa, respondeu-lhe.

—Tem que esperar; já ha muito desse genero por cá.... E o senhor? perguntou a Santo Ivo.

—Advogado....

—Entre, depressa, que ainda não temos aqui nenhum.

Cachorrinho está latindo Lá na porta do quintá; Cachorrinho, cala a bocca, Que meu amor quer entrá.

Um charlatão annunciou na roça, em um dia de festa, que fazia ver o diabo a quem quizesse.

—Quero eu, disse um roceiro.

—Olho para o meu bolso.

—Estou olhando...

—Tem dinheiro dentro?

—Nem um vintem.

—Pois isto é que é o diabo!

—Que diabo! Eu não vi diabo nenhum.

—O homem! Ainda quer mais? Pois não é o diabo a gente olhar para o bolso e não ver dinheiro?



Jury.—Achando-se enfermo o sr. dr. Brotero, juiz de direito da comarca, presidió as sessões do jury, nos dias 12 e 13 do corrente, o sr. dr. Assis Pacheco, 1º substituto do juiz de direito da comarca.

Constituido o tribunal, compareceu o sr. Bento Paes de Barros, presidente da camara municipal, na qualidade de supplente do juiz municipal, e apresentou 2 processos preparados para serem submettidos á julgamento.

Foi julgado em 1º lugar o processo em que é réo Anselmo Brandão accusado de ter com uma navalha ferido levemente a Joaquim e Francisco Antunes.

Não tendo o réo defensor, o dr. Juiz de direito nomeou o sr. José Augusto Moraes de Moraes defensor ex-officio do réo; e sendo aceito o encargo, tomou a cadeira da defesa.

A cadeira da promotoria foi occupada pelo sr. Francisco Guimarães, sollicitador deste auditorio, nomeado promotor interino.

Cumpre confessar que o sr. Francisco Guimarães soube dignamente exercer o seo emprego, tanto mais que sendo nôvel no fóro, e a 1ª vez que falla em publico, agradou o auditorio em sua bom deduzida accusação.

A defesa confiada ao sr. Marcondes foi por este brilhantemente deduzida, justificando o crime, visto ter o réo committido o delicto em defesa propria.

O réo foi unanimemente absolvido.

No dia 13 entrou em julgamento o processo em que é réo affiançado o sr. Joaquim Leite de Quadros Aranha, accusado de homicidio involuntario, previsto pela reforma judiciaria; e o réo apresentou-se a barra do tribunal acompanhado pelo exm. sr. dr. José Elias Pacheco Jordão como seo advogado.

Formado o conselho, depois da accusação mais uma vez bem deduzida pelo promotor interino, teve a palavra o velho advogado, que, arredado ha 15 annos da tribuna judiciaria, onde muitos louros soube colher, mostrou que ainda não está esquecido da difficil sciencia do direito criminal, fazendo com todo o criterio e profsciencia a defesa do réo argumentando juridicamente.

O réo foi absolvido por unanimidade de votos.

Não havendo mais processo preparado, faltando ainda libello no processo do réo Antonio da Rocha Camoos, ficou este para a proxima sessão.

O dr. juiz de direito encerrou a presente sessão.

Manifestação.—No dia 12 do corrente, tendo chegado aqui a noticia de ter sido nomeado major da Guarda Nacional o nosso estimavel amigo o sr. José Antonio Apparcio de Almeida Garrett, os seus amigos, acompanhados de uma banda de musi-

ca, foram felicital-o em sua residencia; fallando, n'essa occasião em nome das pessoas presentes, o sr. José Augusto Marcondes de Moraes.

O sr. major Garrett, em eloquentes palavras, agradeceu a todas as pessoas mais essa prova de amizade e offereceu-lhes um copo de cerveja.

O governo imperial, concedendo ao sr. Garrett a patente de major, praticou um acto de verdadeira justiça.

Queira o nomeado acceitar os nossos sinceros parabens.

Annuncio no memorandam a 1\$000 por mez.

Outra.—Os amigos do sr. Joaquim Leite de Quadros Aranha, no dia 13 do corrente, tambem precedidos de uma banda de musica, foram a sua residencia felicital-o pela justiça que acabava de obter do tribunal do jury, absolvendo-o do crime em que a fatalidade o envolvera.

O sr. Leite, grato a manifestação que seus amigos lhe faziam, agradeceu e offereceu lhes um delicado copo d'agua.

Nossos parabens.

Juiz de direito.—No dia 17 entrou no goso de uma licença para tratar de sua saude, o dr. Brotero, juiz de direito da comarca, assumindo a jurisdicção o dr. Assis Pacheco, 1º substituto d'aquelle juizo, passando este a vara de juiz municipal ao sr. cap. Francisco Barreto de Souza, 1º supplente.

Consorcio.—Casarão-se no dia 10 do corrente, nesta cidade, o sr. dr. Julio Esperança com a exma. sra. D. Anna Gertrudes de Campos Sousa, filha do nosso estimado amigo e abastado fazendeiro deste municipio Manoel Rodrigues de Souza.

Forão padrinhos, por parte da noiva, o sr. João de Almeida Leite, e do noivo, o sr. dr. Sophia.

Auguramos aos novos conjuges uma duradoura lua de mel o um risonho porvir.

Annuncio no memorandam a 1\$000 por mez.

Professor publico.—Acha-se já nesta cidade o sr. Ernesto Lopes da Silva, que veio reger a terceira cadeira.

Moço intelligente e de excellentes qualidades, o sr. Ernesto saberá desempenhar com criterio os deveres do seu cargo.

Sua aula funciona á rua de Santa Rita.

Comprimamos-lhe.

Raio.—Em a noute de 15 para 16 do corrente, na fazenda denominada—Canna Verde—pertencente ao sr. Felipe Correa Leite, cahio um raio sobre o rancho onde residia o preto Thomaz, que por disposição testamentaria de d. Leonor, ficara livre, resultando a morte de Thomaz, que estava deitado na mesma cama onde se achava sua mulher e dous filhos, os quaes ficaram um pouco contusos.

A autoridade procedeo o auto de corpo de delicto.

Annuncio no memorandam a 1\$000 por mez.

Movimento da S. C. de Misericordia.—Durante o mez de Junho p.p.

Table with 2 columns: Description and Amount. Includes rows for 'Existião em tratamento', 'Entrarão', 'Sahirão', 'Falleceu', and 'Ficão em tratamento'.

Substituição de notas.—O ministerio da fazenda, por aviso n. 111, de 5 do corrente, ordenou que pela caixa da amortisação se procedesse a substituição das notas do governo, do valor de 100\$ rs. 4ª estampa, visto haver-se verificado que ha na circulação notas falsas desse valor e e tampa. O desconto de 10% começará a 1 de Julho de 1881.

ANNUNCIOS

RESTAURANT

Junto ao bilhar do sr.)

Abrahão

Neste estabelecimento apromptam-sé, todos os dias, excellentes biffes, e, nas quartas feiras e sabbados, os srs. freguezes encontrarão o famoso MACARRONI.

MUITA ATENÇÃO

CAFÉ

RESTAURANT

YTUANO

RUA DO COMMERCIO

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento, esperando a proecção do respeitavel publico, avisam que acham-se á sua disposião excellentes comidas e café a todas as horas do dia até as 11 da noite, e que nas Quinta-feiras e Domingos aprromptão o

MACARRONI

Para commodidade dos srs. freguezes acha-se no local uma tabella dos pres. Aprromptam-se ja-tas e e-dias particulares, sen-lo encomendas um dia anti.

N. B.

Ten, no Restuarant, lugares resevados para familias. 3-3

ARAME FARPADO PARA CERCA

Invenção nova farpas com 4 pontás
Fabricado de aço garvanizado pela
Ohio Stee Barb Fence C.
Cleveland, Ohio, U. S. A.

Esteame sendo fabricado da melhor qualidade de AÇO garvanizado e tendo as farpas pontas em lugar de 2, como o arame farpado antigo, torna-se muito mais efficaz na struccão de cercas e impede completamente a passagem de gado. Não-tante a superioridade d'este Arame, os unicos agentes, MONTEIRO, HIME & C.ª do feito arranjos especiaes com os fabricantes achão-se habilitados o oa ferecel-o aavradesores do BRAZIL tão em conta como qualquer outro arame farpad3

Unicos agentes para todo o Brazil

MONTEIRO, HIME & C.ª

RIO DE JANEIRO

MONTEIRO, FONTES & VILLAR

Csa filial em SANTOS.

O Sr. Jur D. Sterry do Salto d'Ytu, encarregi-se de receber encomendas. base todar formações etc., etc. 11-12

FESTAS

O abaixo assignado, procurador e encarregado das festas de N. S. da Boa-Morte e Assumpção, faz sciente que as mesmas serão solemnizadas nos dias 14 e 15 do p. futuro mez, tendo no dia 13 illuminação e retreita.

No dia 14 haverá missa cantada, sermão e a noite a procissão de N. S. da Boa-Morte.

No dia 15, missa cantada, sermão e procissão a tarde de N. S. d'Assumpção.

O mesmo em seu nomo e de todos os moradores das rua de S. Rita e S. Cruz, pedem a illma. Camara se digne mandar fazer alguns concertos necessarios nas referidas ruas por onde tem de passar as procissões. Outrosim, pede tambem aos moradores das ruas mencionadas mrndarem carpir as testadas de seus predios, e illuminar as frentes dos mesmos durante as festas.

Ytu, 15 de Julho de 1880.

Jose Joaquim Eeite de Almeida.

O abaixo assignado, retirando-se d'esta cidade para a de S. Paulo, pede aos seus devedores a bondade virem saldar suas contas e declara tambem ás pessôas que se julgarem credoras, apresentarem suas contas.

Ytu 16 de Julho de 1880

Manoel Antonio Teixeira.

AULA PUBLICA

Ernesto Lopes da Silva, professor publico primario da 3ª cadeira desta cidade, participa aos Srs. pães, tutores e mais interessados, que se acha em exercicio de seo cargo: bem assim, que lecciona á rua de S. Rita, onde anteriormente funcionava a mesma escola.

Ytu, 12 de Julho de 1880.

Ernesto Lopes da Silva.

Atenção

O abaixo assignado declara que comprou o negocio de seccos e molhados pertencente ao Sr. Fernando Pereira Mandes, livre e de sembaraçado de todo e qualquer onus.

Outrosim participa a seos amigos e ao publico que acaba de chegar nesta casa um grande sortimento de molhados que venderá pelos preços os mais modicos possiveis aventando sempre promptidão em servir a seus freguezes, porque alem de estar sempre a testa do negocio, dispõe tambem de um bom empregado.

Na mesma casa continua com o SALÃO FLUMINENSE onde se encontra objectos de armarinho, perfumarias, charutos, cigarros, fumo de Barbacena e estrangeiros.

Tranças de cabellos de todos os preços e qualidades. Faz-se tranças e concertos de ditas e todos os trabalhos concernente a esta arte.

Vende-se fumo em arroba e metros garantindo-se a boa qualidade dos mesmos.

Ytu, 14 de Julho de 1880.

Lino Nogueira da Costa.

Fabrica do Monte Alegre

Constando-me que algumas pessoas se tem encarregado de assoalhar, que eu dispuz, ou vou dispôr de varias peças da maquina de tecidos, que pretendo montar, talvez com o intento de desmoralisar a minha empresa.

Declaro, que, nem só não vendi, como não venderei, quer parte, quer todo o maquinismo; pois pretendo, ajudado com meus unicos esforços, pôr a fabrica a funcionar até fins de Outubro do corrente anno.

Salto, 11 de Julho de 1880.

1-3

Arthur D. Sterry.

Escravo fugido

Fugio da fazenda de Vicente Alves de Araujo Dias o escravo de nome Antonio no dia 24 de Maio de 1880, com os signaes seguintes: crioulo de 25 a 30 annos de idade, preto, baixo, muito pouca barba, tem escrofulas no pesco o toda em verruga, tem o turnuzelo torto para dentro, é gago, foi com uma besta pello de rato claro, tem signaes de cangalha, levou um arreio velho capeado de couro de irára, quem o prender e entregar na fazenda de Vicente Dias na cidade de Cabo verde (provincia de Minas) será gratificado com a quantia de 200\$000.

Vicente Alves de Araujo Dia

ATTENÇÃO

O abaixo assignado, proprietario do Hotel d'Europa, sito a rua do Commercio desta cidade, não querendo mais continuar com o mesmo estabelecimento, declara que vende-o ou aluga-o.

Outrosim, declara que desejando liquidar suas contas, roga as pessoas que lhe são devedoras, virem saldar seus debitos, o mais vreve possivel, e as pessoas que se julgarem bredoras, apresentem suas contas que serão pagas.

Acabou-se o Rink, e quem tiver patins n'aquelle estacelecimento hajão de procural-os.

1-3

Pedro Braud

Pedido

Pede-se por especial favor a pessoa que tem em seu poder o primeiro volume do romance—CELINA—, pertencente a bibliotheca do «Instituto», a bondade de mandar entregal-o ao bibliothecario.

TROLLI

Vende-se um troll, com duas bestas novas e muita boas e bem arreados.

Quem pretender dirijá-se a seu dono.

João de Almeida Bueno.

Rua nova de S. Francisco esquina da rua de S. Rita 2-4

O maior ante-syphilitico até hoje conhecido, é a:

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

CAROBA E SUCUPIRA

DE

GLINCOLN & C.ª

APPROVADA PELA

JUNTA DE HIGIENE

VENDE-SE

No deposito central na provincia JULES MARTIN, rua de S. Bento, 37, S. Paulo. Leia-se o prospecto que acompanha os vidros.

GALVÃO & POMPEO

NESTA LOJA

ACABA DE CHEGAR UM

LINDO E VARIADO SORTIMENTO
DE

Machinas de costuras de Singer, legítimas de mão e de pé.

Ditas patentes, modernas e aperfeiçoadas para mão.

Ditas Americanas, as mais singelas que tem apparecido.

Ditas de Saxonia, ultima invenção.

Vende-se separadamente, agulhas, óleo, e mais accessorios para as machinas acima

PAPEIS PINTADOS

Grande variedade de papeis pintados para forrar casas,
desde 280 rs. a 1:000 rs. a peça. Guarnições
para os mesmos.

RETIFICADOR DE KEROSENE

À 600 R\$ O PACOTE

Kerosene composto com o rectificador, não só em latas, como ngarrafados

FAZENDAS, FERRAGENS, LOUÇAS, MOLHADOS,
ARMARINHO, CHAPEOS, CALÇADOS.

RUA DO COMMERCIO